

LÍNGUA PORTUGUESA

Instantes

01 Se eu pudesse viver novamente a minha vida, na próxima trataria de cometer mais erros. Não tentaria ser tão
02 perfeito, relaxaria mais. Seria mais tolo ainda do que tenho sido; na verdade, bem poucas pessoas levariam a
03 sério. Seria menos higiênico. Correria mais riscos, viajaria mais, contemplaria mais entardeceres, subiria mais
04 montanhas, nadaria mais rios. Iria a mais lugares aonde nunca fui, tomaria mais sorvete e menos lentilha, teria
05 mais problemas reais e menos imaginários. Eu fui uma dessas pessoas que viveu sensata e produtivamente
06 cada minuto da sua vida. Claro que tive momentos de alegria. Mas, se pudesse voltar a viver, trataria de ter
07 somente bons momentos, porque, se não sabem, disso é feito a vida: só de momentos - não percas o agora. Eu
08 era um desses que nunca ia a parte alguma sem um termômetro, uma bolsa de água quente, um guarda-chuva
09 e um pára-quedas; se voltasse a viver, viajaria mais leve. Se eu pudesse voltar a viver, começaria a andar
10 descalço no começo da primavera e continuaria assim até o fim do outono. Daria mais voltas na minha rua,
11 contemplaria mais amanheceres e brincaria com mais crianças, se tivesse outra vez uma vida pela frente. Mas,
12 já viram, tenho 85 anos e sei que estou morrendo.

De Nadine Stair - Atribuído a Jorge Luís Borges

In <http://www.umacoisaeoutra.com.br/literatura/falsos> (acesso em 12/03/16).

01. Quanto ao conteúdo desse texto, assinale a alternativa verdadeira.

- a) O otimismo é uma disposição de espírito inexistente no personagem.
- b) A experiência do personagem mostra-lhe que a sua vida poderá mudar para melhor.
- c) A expectativa de vida do personagem ainda lhe permite ter sonhos e projetos profissionais.
- d) O personagem descreve a sua trajetória de vida, afirmando que gostaria de repetir tudo que fizera.

02. A mensagem central do texto acima se baseia em que premissa?

- a) Da vida nada se leva.
- b) A morte ainda não é o fim.
- c) O pior sempre estará por vir.
- d) De nada adianta buscar a felicidade.

03. De acordo com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (AOLP 1990), o único dispositivo legal que regula a ortografia oficial no Brasil, por meio do Decreto nº 6583, de 29/09/2008, é correto afirmar que:

- a) o vocábulo “higiênico” (l. 03) tem de ser grafado sem o acento circunflexo.
- b) se deve grafar a palavra “pára-quedas” (l. 09) sem acento e sem hífen (paraquedas).
- c) passou a ser facultativo o acento gráfico nas palavras “próxima” (l. 01) e “termômetro” (l. 08).
- d) o substantivo composto “guarda-chuva” (l. 08) também perdeu o hífen, ou seja, grafa-se guarda chuva.

04. No excerto “Correria mais riscos, viajaria mais, contemplaria mais entardeceres, subiria mais montanhas, nadaria mais rios” (l. 03 e 04), todas as formas verbais estão no:

- a) futuro do presente.
- b) futuro do pretérito.
- c) pretérito imperfeito.
- d) pretérito mais-que-perfeito.

05. Analise este fragmento: “Eu fui uma dessas pessoas que viveu sensata e produtivamente cada minuto da sua vida” (l. 05 e 06). Com base nas classes de palavras, qual é a assertiva incorreta?

- a) A palavra “sua” é pronome adjetivo possessivo.
- b) O pronome “cada” é classificado como indefinido.
- c) Há três substantivos nesse excerto: “pessoas”, “minuto” e “vida”.
- d) Existe somente um advérbio nesse trecho, isto é, “produtivamente”.

06. No trecho seguinte “porque, se não sabem, disso é feito a vida: só de momentos” (l. 07), há uma inadequação gramatical. Aponte a opção em que se especifica tal inadequação.

- a) A conjunção “porque” se grafa, nesse contexto, separadamente, mas sem acento.
- b) Não pode ser flexionada no plural a forma verbal “sabem”, mas no singular.

- c) O particípio “feito” deve concordar com o sujeito “a vida”.
- d) O substantivo “momentos” tem de estar no singular.

07. Com relação ao emprego do sinal indicativo de crase, examine esta oração “nunca ia a parte alguma sem um termômetro” (l. 08) e marque a assertiva correta.

- a) O emprego do acento grave é facultativo.
- b) Nesse contexto, é obrigatório crasear a preposição “a”.
- c) Se fosse empregado o sinal de crase, o sentido da frase mudaria.
- d) É incorreto crasear a preposição “a” em razão do pronome “alguma”.

08. No trecho “tenho 85 anos” (l. 12), o termo sublinhado exerce a função sintática de:

- a) complemento nominal.
- b) objeto direto.
- c) vocativo.
- d) sujeito.

09. Levando-se em conta o contexto em que os verbos estão inseridos, qual é a alternativa em que as formas verbais extraídas do texto têm a mesma regência?

- a) “viver” (l. 01) – “nadaria” (l. 04).
- b) “tomaria” (l. 04) – “brincaria” (l. 11).
- c) “cometer” (l. 01) – “morrendo” (l. 12).
- d) “relaxaria” (l. 02) – “contemplaria” (l. 03).

10. Com base na análise deste trecho “mais problemas reais e menos imaginários” (l. 05), os adjetivos destacados têm entre si uma relação de:

- a) pseudonímia.
- b) homonímia.
- c) sinonímia.
- d) antonímia.

DIDÁTICA

11. Em relação à História da Educação, assinale a alternativa correta:

- a) na Grécia e Roma, os seres humanos viviam no campo, e as escolas existentes se destinavam à educação de todas as classes.
- b) a época moderna se caracteriza pelo modo de produção comunal, sem classes sociais e com escolas rurais.
- c) o advento da indústria e a introdução da maquinaria nos permitiram acabar com o trabalho intelectual e agilizar o trabalho manual.
- d) as origens da educação se confundem com as origens da humanidade, e o ser humano produz sua existência desde sempre.

12. Quais são os elementos que compõem o planejamento do ensino?

- a) Conteúdo, metodologia, recursos, relação professor-aluno, avaliação do processo.
- b) Objetivo, conteúdo, metodologia, recursos, relação professor-aluno, avaliação da aprendizagem.
- c) Objetivo, metodologia, recurso, avaliação da aprendizagem e avaliação do processo.
- d) Objetivo, metodologia, relação professor-aluno, avaliação da aprendizagem e contextualização.

13. Segundo José Carlos Libâneo, compõem as Tendências Pedagógicas Progressistas:

- a) Pedagogia Liberal, Pedagogia Libertadora e Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos.
- b) Pedagogia Libertadora, Pedagogia Renovada Não Diretiva e Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos.
- c) Pedagogia Libertadora, Pedagogia Libertária e Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos.
- d) Pedagogia Liberal, Pedagogia Libertária, Pedagogia Renovada Não Diretiva e Pedagogia Tecnista.

14. São precursores da Didática:

- a) João Amos Comênio, São Tomás de Aquino, Jean-Jacques Rousseau e Johann Friedrich Herbart.
- b) São Tomás de Aquino, Jean-Jacques Rousseau, Lev Vigotsky, Jean Piaget, Henry Wallon e Herbart.
- c) João Mós Comênio, São Tomás Agostinho, Jean-Jacques Rousseau e Johann Friedrich Herbart.
- d) São Tomás de Aquino, Jean-Jacques Rousseau, Johann Friedrich Herbart e Levi Amos Comênio.

15. Sobre as Tendências Pedagógicas da prática escolar, no Brasil, assinale a alternativa correta:

- a) O termo liberal tem o sentido de "avançado", "democrático", "aberto". A doutrina liberal apareceu como justificção do sistema capitalista, ao defender a predominância da liberdade e dos interesses individuais da sociedade.
- b) As Pedagogias Liberais, manifestações de uma sociedade de classes, têm marcado a história da educação brasileira, nas suas formas conservadora e renovada, representadas pelas Pedagogias Tradicional, Libertária e Tecnicista.
- c) A Pedagogia Liberal sustenta a ideia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais, por isso os indivíduos precisam aprender a se adaptar aos valores e às normas vigentes na sociedade de classes através do desenvolvimento da cultura individual.
- d) Na Tendência Tradicional, a Pedagogia Liberal se caracteriza por acentuar o ensino humanístico e subordina a educação à sociedade, tendo como função a preparação de "recursos humanos" (mão de obra para a indústria).

16. Sobre o desenvolvimento da criança, assinale a alternativa correta:

- a) A criança, para Henry Wallon, é essencialmente cognitiva e gradualmente se constitui ética e emocionalmente. Como Piaget, propôs estágios de desenvolvimento, sendo adepto da ideia de que as crianças crescem linearmente. Para ele, a criança ignora os conflitos sociais e, em cada estágio, estabelece uma forma de interação que propulsiona seu desenvolvimento.
- b) Segundo Piaget, o conhecimento pode ser concebido como algo predeterminado desde o nascimento, ou o resultado do simples registro de percepções e informações. Todo conhecimento é uma construção que vai sendo elaborada desde a infância, através de interações do sujeito com os objetos que procura conhecer, sejam eles do mundo físico ou do cultural.
- c) No que diz respeito ao desenvolvimento das competências cognitivas e intelectuais, Vygotsky desconsidera que é no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, pois o define a partir das motivações e tendências externas. O autor ressalta que é por meio da escolarização, de forma diretiva e consciente, que a criança começa a fazer a distinção entre o objeto e seu significado.
- d) Gisela Wajskop afirma que brincadeira é a atividade dominante da infância. É a forma pela qual a criança começa a aprender, e no brincar ela inicia a formação de processos de imaginação, apropria-se das funções sociais e das normas de comportamento, convencionadas na cultura a que pertence.

17. Em relação à ludicidade e ao uso de jogos e brinquedos na educação escolar, assinale a alternativa correta:

- a) Os jogos de regras, segundo Henry Wallon, vão predominar a partir dos seis, sete anos de idade, período denominado, inicialmente, de operatório concreto (dos sete aos doze anos) e, depois, de operatório formal (a partir aproximadamente dos doze anos).
- b) Enquanto Freud esteve atento mais aos processos emocionais trabalhados pelo brinquedo e pelo jogo, Piaget esteve mais atento aos aspectos cognitivos trabalhados por esses mesmos recursos, sem que tenha descuidado dos aspectos afetivos e morais.
- c) As atividades ou os brinquedos, segundo Cipriano Luckesi, trazem em si um saber ou uma possibilidade que encerram potencialidades que poderão ser ativadas ou não por quem os vivencia. Assim, as atividades lúdicas só podem ter como suporte objetos comuns de uso cotidiano.
- d) Jean Piaget compreendeu que o brinquedo é o caminho real para o inconsciente da criança, assim como o sonho é o caminho real para o inconsciente do adulto, ou seja, a experiência do brincar tem seu lado interno, que se expressa no externo. A meta de Piaget, como sabemos, foi desvendar e compreender as operações do inconsciente através de suas manifestações externas.

18. Em conformidade com o pensamento de Cipriano Carlos Luckesi, avaliar a aprendizagem discente é o processo que:

- a) se destina ao diagnóstico e à inclusão e melhoria do ciclo de vida dos discentes. É por si um ato amoroso. O educador deve ir até onde o educando está em suas dificuldades a fim de caminhar com ele rumo a uma solução possível.
- b) sugere assumir uma didática que não direcione o processo, uma vez que aprender é uma experiência de cada aluno e por ele deve ser dirigido para que a avaliação supere o caráter seletivo, excludente e meramente classificatório.
- c) implica o atendimento a um ensino individualizado, monitoral, com a indicação de espaços e materiais específicos e bem definidos *a priori* pelo docente, entendendo esse direcionamento como um ato amoroso por excelência.
- d) se destina a punir os instrumentos de coleta de dados devem ser utilizados como recursos de controle docente, de disciplinamento. Eles nos permitem constatar desempenhos dos educandos e, conseqüentemente orientá-los, assim, é fácil praticarmos uma avaliação inclusiva numa realidade social como a nossa excludente e seletiva.

19. Os instrumentos de avaliação são elementos importantes para a Didática à medida que ajudam na coleta de dados sobre a aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, é certo garantir que:

- a) nem sempre são cobertos todos os conteúdos ensinados, não sendo necessário que haja a cobertura de todo o processo.
- b) previamente são definidos os tipos e a quantidade de questões e tarefas que compõem o instrumento de coleta de dados, tendo em vista cobrir sistematicamente a avaliação.

- c) nunca se defina quantos acertos do estudante são necessários para se afirmar que ele aprendeu o necessário, pois sua aprovação depende da subjetividade do processo.
- d) o professor trabalha a elaboração dos instrumentos de modo que foge à linguagem compreensível por parte dos educandos, pois é dispensável a compatibilidade entre o ensinado e o aprendido.

20. A professora Ilma Passos de Alencastro Veiga diz que a “docência é uma atividade profissional complexa, pois requer saberes diversificados. Isso significa que os saberes que dão sustentação à docência exigem uma formação profissional numa perspectiva teórica e prática”. A respeito dos saberes docentes, é correto dizer que:

- a) o saber curricular é caracterizado como aquele em que o ser humano se apropria do que é produzido nas práticas educativas formais, tendo como pressuposto somente as pesquisas científicas.
- b) os saberes da experiência são aqueles que os professores produzem no seu cotidiano docente e são ocorrentes no campo da prática de ensino, relevantes para o exercício profissional.
- c) o domínio dos saberes curriculares, embora seja destacado na teoria pedagógica, não é vital para a constituição de sua identidade e profissionalização, porque a prática traz complexidade ao processo.
- d) os saberes docentes são homogêneos, já que a sua formação traz a permanência de conhecimentos à militância pedagógica, tornando-os especializados em saberes profissionais e curriculares.

DISCIPLINA ESPECÍFICA - PEDAGOGIA

21. Ao passo que os adultos reconhecem a inteligência das crianças que lhes são próximas, como filhos, netos, sobrinhos, as escolas propõem atividades não condizentes com as competências e habilidades infantis. São atividades pensadas para uma criança genérica, imatura, em dissonância com o seu nível de desenvolvimento. Tal pressuposto tem justificado a presença de atividades ditas preparatórias na educação infantil, visando à aquisição de pré-requisitos para aprendizagens posteriores do Ensino Fundamental.

Sobre o texto acima, indique a alternativa correta.

- a) Evidencia-se uma dualidade característica do pensamento infantil, ao passo que as crianças realizam atividades de rotina em casa, mas não conseguem realizar e atender a demandas do currículo escolar.
- b) Trata-se de um pressuposto errôneo, pois vários estudos de psicologia genética sustentam que a criança começa a saber a partir do momento de seu nascimento, pois seu conhecimento desenvolve-se desde os primeiros dias.
- c) Evidencia-se a precariedade das experiências infantis no ambiente familiar, responsável pelas dificuldades de aprendizagem e a inadequação da criança às requisições escolares devido às carências psicológicas, físicas e emocionais.
- d) Trata-se de um pressuposto correto, visto que a criança inicia sua experiência cognitiva importante após os seis anos, momento em que passa a frequentar a escola de ensino fundamental.

22. Segundo as DCNEIs, as práticas pedagógicas devem ser orientadas por dois eixos: as interações e as brincadeiras. A partir de que momento as crianças começam a interagir?

- a) Desde a concepção, já há interação social.
- b) No período pré-operatório, com a aquisição da função simbólica.
- c) Somente a partir da aquisição da linguagem.
- d) Desde o nascimento e talvez até mesmo na barriga da mãe.

23. Considere o texto: “O atendimento institucional à criança pequena, no Brasil e no mundo, apresenta ao longo de sua história, concepções bastante divergentes sobre sua finalidade social. Grande parte dessas instituições nasceram com o objetivo de atender exclusivamente às crianças de baixa renda. O uso de creches e de programas pré-escolares como estratégia para combater a pobreza e resolver problemas ligados à sobrevivência das crianças foi, durante muitos anos, justificativa para a existência de atendimentos de baixo custo, com aplicações orçamentárias insuficientes, escassez de recursos materiais; precariedade de instalações; formação insuficiente de seus profissionais e alta proporção de crianças por adulto” (RCNEI, 1998, p. 17).

Assinale a alternativa que contempla a concepção de educação infantil descrita no trecho acima:

- a) tecnicista.
- b) assistencialista.
- c) socioconstrutivista.
- d) reprodutivista.

24. “Em suas singularidades, os sujeitos da Educação Básica, em seus diferentes ciclos de desenvolvimento, são ativos, social e culturalmente [...], são cidadãos de direito e deveres em construção; coparticipes do processo de produção de cultura, ciência, esporte e arte, compartilhando saberes [...]” (DICEI, 2013).

De acordo com o trecho, assinale a opção correta.

- a) Na Educação Básica, o respeito aos estudantes e a seus tempos mentais, socioemocionais, culturais, identitários é um princípio orientador de toda a ação educativa.
- b) Na Educação Básica, o acesso aos bens materiais e imateriais da sociedade industrial são princípios que orientam as práticas curriculares de inclusão social e difusão cultural.
- c) Na Educação Básica, as práticas pedagógicas seguem tendências espontaneístas, que primam pelo respeito aos aspectos inerentes a cada sujeito e suas necessidades educativas.
- d) Na Educação Básica, o currículo atende a diferentes modalidades de ensino, diferenciando-se de acordo com a região e a cultura, sem a necessidade de uma diretriz nacional.

25. Segundo o art. 14. das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (DCNEB, 2013): “A base nacional comum na Educação Básica constitui-se de conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas formas diversas de exercício da cidadania; e nos movimentos sociais”.

Desse modo, as alternativas abaixo integram a **Base Comum Nacional**, com **EXCEÇÃO**:

- a) da Língua Portuguesa e da Matemática.
- b) do conhecimento do mundo físico, natural, social e político.
- c) de pelo menos uma língua estrangeira moderna.
- d) da Arte, da Educação Física e do Ensino Religioso.

26. No Brasil, nem sempre foi aceita a ideia de haver um currículo para a Educação Infantil, termo em geral associado à escolarização. No entanto, a integração da Educação Infantil ao Sistema Educacional impõe a ela trabalhar com esses conceitos, diferenciando-os e articulando-os.

Assinale a alternativa correta sobre o currículo da Educação Infantil.

- a) Busca constantemente se adequar às práticas de escolarização do Ensino Fundamental, tornando-se uma preparação para o acesso a esse nível.
- b) Ainda que diferenciado, tem a obrigatoriedade de atender a todas as áreas de conhecimento que integram o currículo do ensino fundamental.
- c) Constitui-se um conjunto de práticas e cuidados inerentes à primeira infância, sem a necessidade de integração com outros níveis de ensino.
- d) É um conjunto de práticas articuladoras entre as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos.

27. O número de crianças por professor deve possibilitar atenção, responsabilidade e interação com as crianças e suas famílias. Levando em consideração as características do espaço físico e das crianças, no caso de agrupamentos com criança de mesma faixa de idade, indique a alternativa correta, de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (DCNEB, 2013) para a Educação Infantil.

- a) A proporção de 6 a 8 crianças por professor (de zero e um ano), 15 crianças por professor (de dois e três anos) e 20 crianças por professor (de quatro e cinco anos).
- b) A proporção de 10 a 12 crianças por professor (de zero e um ano), 20 crianças por professor (de dois e três anos) e 25 crianças por professor (de quatro e cinco anos).
- c) A proporção de 3 a 4 crianças por professor (de zero e um ano), 8 crianças por professor (de dois e três anos) e 15 crianças por professor (de quatro e cinco anos).
- d) A proporção de 12 a 16 crianças por professor (de zero e um ano), 30 crianças por professor (de dois e três anos) e 35 crianças por professor (de quatro e cinco anos).

28. Jean Piaget (1896-1980) afirma que, ao nascer, o indivíduo recebe como herança uma série de estruturas biológicas – sensoriais e neurológicas – que permanecem constantes ao longo da sua vida. Ao mesmo tempo, os esquemas, unidades básicas de pensamento, se transformam através do processo de interação com o meio, visando à adaptação do indivíduo ao real que o circunda.

Assinale a alternativa que indica corretamente os dois elementos básicos do desenvolvimento humano descritos acima.

- a) Pensamento operatório e pensamento representativo.
- b) Fatores invariantes e fatores variantes.
- c) Zona de desenvolvimento real e zona de desenvolvimento proximal.
- d) Assimilação e acomodação.

29. Assinale a alternativa que representa o pensamento de Vygotsky (1896-1934) sobre o processo educativo.

- a) Para Vygotsky, a formação é um processo de aculturação através da pressão e opressão social das gerações mais velhas sobre as mais novas.
- b) Para Vygotsky, a formação não tem grande impacto sobre o indivíduo, ao passo que o ser humano já carrega, ao nascer, as características que desenvolverá ao longo da vida.
- c) Para Vygotsky, a formação se dá numa relação dialética entre o sujeito e a sociedade a seu redor, onde o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem.
- d) Para Vygotsky, a formação é condição essencial à humanidade, ao passo que o homem é um produto apenas dos estímulos ambientais.

30. É necessário considerar que as linguagens se inter-relacionam. Quando se volta para construir conhecimentos sobre diferentes aspectos do seu entorno, a criança elabora suas capacidades linguísticas e cognitivas envolvidas na explicação, argumentação e outras capacidades.

Indique a alternativa que traz um exemplo de atividade que contempla tal concepção de currículo para a Educação Infantil.

- a) A escrita de um texto coletivo proposto sobre um tema ou assunto indicado pela professora ou professor para explicar o conceito de enchentes.
- b) A brincadeira cantada, em que a criança explora as possibilidades expressivas de seus movimentos e brinca com as palavras e imita certos personagens.
- c) A condução de um jogo de regras, no qual o professor ou professora lê as regras para as crianças e cuida para que se obedeça a essas regras.
- d) A comemoração de datas cívicas e feriados nacionais como forma de trabalhar a compreensão do tempo e do calendário.

31. Sobre o projeto político-pedagógico da escola e o seu regimento escolar, é correto afirmar que:

- a) são documentos burocráticos exigidos às escolas, sem que haja qualquer relação direta destes com a prática pedagógica.
- b) devem ser elaborados apenas pelo grupo gestor da escola, mas seu conhecimento é de toda a comunidade escolar.
- c) serão elaborados pelos conselhos municipais de educação e passíveis de aplicação em todas as escolas da rede.
- d) devem ser elaborados por meio de processos participativos próprios da gestão democrática.

32. Marque a alternativa que define os recursos de acessibilidade na educação.

- a) Aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo a utilização dos materiais didáticos e pedagógicos, dos espaços, dos mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e dos demais serviços.
- b) São aqueles que reúnem uma associação de habilidades e métodos, políticas, técnicas e práticas definidas com objetivo de administrar os comportamentos internos e potencializar as capacidades individuais de cada criança, considerando suas deficiências.
- c) Representam todos os meios colocados à disposição da organização educativa e necessários à realização das suas atividades; nesses recursos, incluem-se recursos humanos, recursos materiais e tecnológicos e recursos financeiros, ou seja, representam todos os meios de realização que possui uma escola.
- d) São as ferramentas utilizadas pelo professor para acessar o processo de ensino e o de aprendizagem, eles podem ser os mais simples, como o pincel, o apagador, ou os mais sofisticados, como o computador, *data show*, câmera digital. É o canal através do qual se transmitem as atividades docentes.

33. A Matemática é componente importante na construção da cidadania, na medida em que a sociedade se utiliza, cada vez mais, de conhecimentos científicos e recursos tecnológicos, dos quais os cidadãos devem se apropriar.

Indique abaixo a alternativa que **NÃO CONTEMPLA** princípios decorrentes de estudos, pesquisas, práticas e debates desenvolvidos nos últimos anos sobre a área de Matemática no ensino fundamental.

- a) A Matemática precisa estar ao alcance de todos e a democratização do seu ensino deve ser meta prioritária do trabalho docente.
- b) A atividade matemática escolar é um “olhar para coisas prontas e definitivas”, que envolve a absorção e a memorização de um conhecimento pelo aluno.
- c) No ensino da Matemática, destacam-se dois aspectos básicos: um consiste em relacionar observações do mundo real com representações (esquemas, tabelas, figuras); outro consiste em relacionar essas representações com princípios e conceitos matemáticos.
- d) A aprendizagem em Matemática está ligada à compreensão, isto é, à apreensão do significado; apreender o significado de um objeto ou acontecimento pressupõe vê-lo em suas relações com outros objetos e acontecimentos.

34. Ao realizar provas operatórias com crianças entre 4 e 6 anos, em média, Jean Piaget observou que as crianças mais novas se prendiam a fatores de ordem perceptiva para afirmar a igualdade ou a desigualdade das fileiras de fichas apresentadas pelo

pesquisador, ou seja, ao mudar a disposição das fichas, as crianças mudavam de opinião sobre a igualdade ou desigualdade das fileiras. No exemplo abaixo, as crianças poderiam afirmar que as duas fileiras são iguais, porque centravam sua análise na percepção apenas.

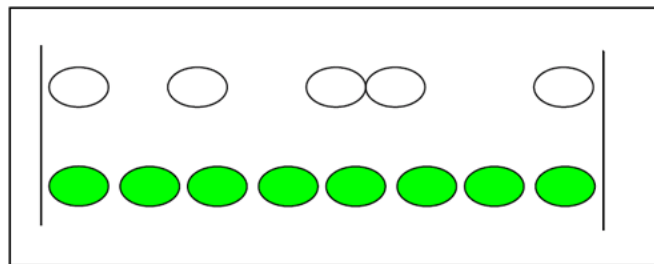


Figura 1 Fonte: KAMII (2008, P.12)

Segundo Piaget, as crianças respondem assim porque lhes falta ainda a construção de uma estrutura de pensamento lógico-matemático. Indique a alternativa que nomeia essa estrutura de pensamento.

- a) Representação.
- b) Conservação.
- c) Correlação.
- d) Transformação.

35. “Mesmo sem conhecer as regras do sistema de numeração decimal, as crianças são capazes de indicar qual é o maior número de uma listagem, em função da quantidade de algarismos presentes em sua escrita (justificam que 156 é maior que 76 porque tem mais ‘números’); também são capazes de escrever e interpretar números compostos por dois ou três algarismos” (PCN, 1997, p. 66). De acordo com essa concepção, assinale a alternativa correta sobre o atual ensino de matemática.

- a) Quanto à organização dos conteúdos, é necessária a adoção de uma forma hierarquizada de fazê-lo, utilizando-se a ideia de pré-requisito, cujo único critério é a definição da estrutura lógica da Matemática.
- b) A Matemática a ser ensinada nas escolas é aquela concebida como lógica, compreendida a partir das estruturas, que conferem um papel fundamental à linguagem matemática.
- c) É importante que o professor dê a seus alunos a oportunidade de expor suas hipóteses sobre os números e as escritas numéricas, pois essas hipóteses constituem subsídios para a organização de atividades.
- d) No processo de ensino, apenas o professor transmite esses conhecimentos, pois, apesar de os alunos trazerem conhecimentos prévios, cabe ao professor realizar, de forma exaustiva, os exercícios, acarretando, por parte do aluno, as memorizações.

36. “O desenvolvimento da investigação na área da Didática da Matemática [...] aponta os problemas aditivos e subtrativos como aspecto inicial a ser trabalhado na escola, concomitantemente ao trabalho de construção do significado dos números naturais. A justificativa para o trabalho conjunto dos problemas aditivos e subtrativos baseia-se no fato de que eles compõem uma mesma família, ou seja, há estreitas conexões entre situações aditivas e subtrativas” (PCN, 1997, p. 69).

Aponte a alternativa que apresenta um problema com ambas as situações.

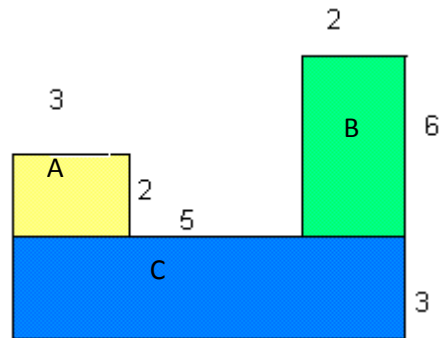
- a) Carolina ganhou um quebra-cabeça novo com 100 peças, mas, ao abrir a caixa, contou apenas 83 peças. Quantas peças estavam faltando?
- b) Maria tinha 20 bolachas no pacote, mas sua irmã também queria comer. Se ela dividir igualmente, quantas bolachas cada uma vai comer?
- c) Bruno marcou um encontro ao meio-dia, na cantina da escola. Seu amigo chegou às 12 h 10 min. Ele estava atrasado?
- d) Jonas deu 5 figurinhas a Pedro e ainda ficou com 8 figurinhas. Quantas figurinhas Jonas tinha inicialmente?

37. “O espaço percebido pela criança [...] lhe possibilitará a construção de um espaço representativo — em que ela é, por exemplo, capaz de evocar os objetos em sua ausência. O ponto, a reta, o quadrado não pertencem ao espaço perceptivo. Podem ser concebidos de maneira ideal, mas rigorosamente não fazem parte desse espaço sensível. Pode-se então dizer que a Geometria parte do mundo sensível e o estrutura no mundo geométrico — dos volumes, das superfícies, das linhas e dos pontos” (BRASIL, 1997).

Como a criança passa de um espaço perceptivo ao espaço geométrico?

- a) É o aspecto experimental que colocará em relação esses dois espaços: o sensível e o geométrico.
- b) É o ensino sistemático que auxilia a criança a superar seu campo perceptível e acessar o geométrico e o abstrato.
- c) É o acesso à escolarização que permitirá a superação do pensamento mágico e infantil, compreendendo pensamento matemático já cristalizado.
- d) São as atividades propostas pelo professor ou professora que atuarão na superação do espaço perceptivo e espontâneo.

38. Considere a figura abaixo.



Calcule a área de cada polígono e marque a alternativa correta.

- a) $A = 5$; $B = 8$; $C = 8$
- b) $A = 6$; $B = 12$; $C = 30$
- c) $A = 5^2$; $B = 8^2$; $C = 8^2$
- d) $A = 10$; $B = 12$; $C = 26$

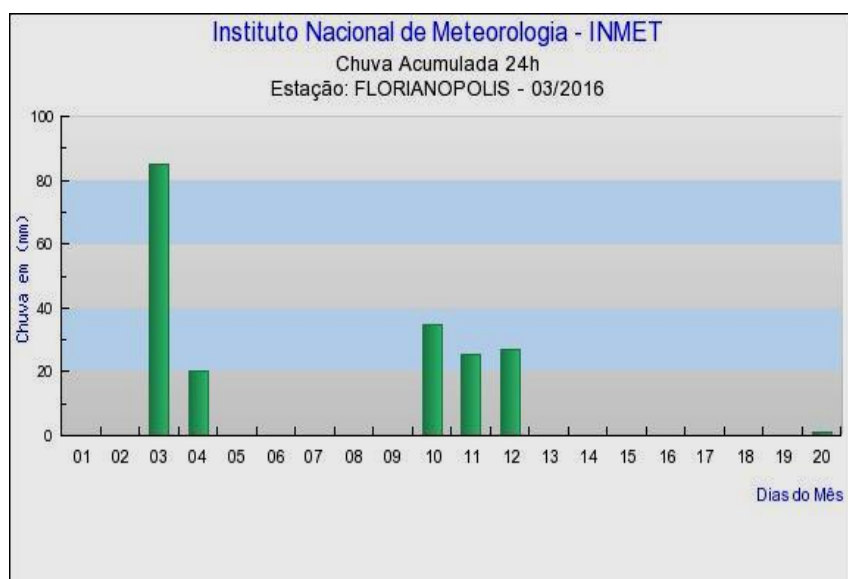
39. A comparação de grandezas é um conteúdo de caráter prático já que frequentemente comparamos objetos e quantidades de mesma natureza. Isso nos leva à ideia de medida e ao desenvolvimento de procedimentos para o uso adequado de instrumentos, tais como balança, fita métrica e relógio.

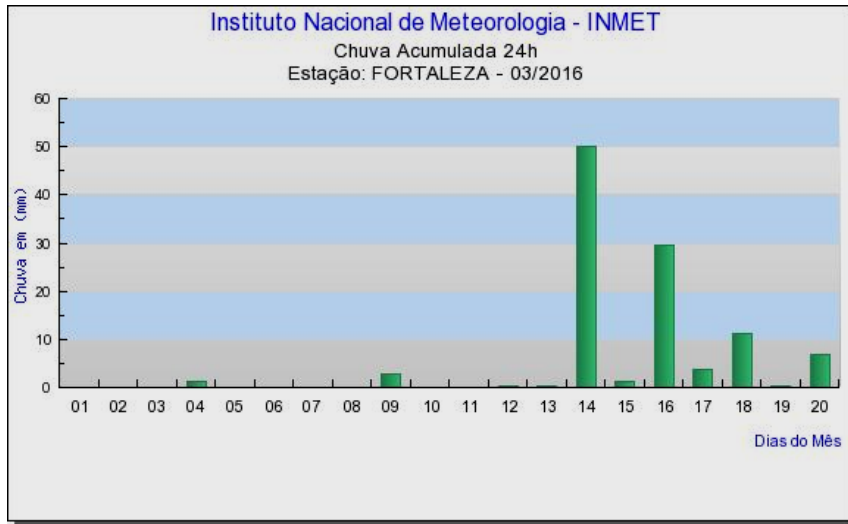
Desse modo, estruturas conceituais relativas às medidas podem ser desenvolvidas por meio de experiências em que se enfatizam aspectos, tais como as alternativas abaixo, **COM EXCEÇÃO DE**:

- a) que se pode medir usando padrões não convencionais, por isso os sistemas convencionais devem ser deixados de lado, priorizando a experiência da criança.
- b) que é necessário escolher uma unidade adequada, comparar essa unidade com o objeto que se deseja medir e, finalmente, computar o número de unidades obtidas.
- c) que a escolha da unidade é arbitrária, mas ela deve ser da mesma espécie do atributo que se deseja medir. A escolha depende do tamanho do objeto e da precisão que se pretende alcançar.
- d) que, quanto maior o tamanho da unidade, menor é o número de vezes que se utiliza para medir um objeto.

40. “Estar alfabetizado, neste final de século, supõe saber ler e interpretar dados apresentados de maneira organizada e construir representações, para formular e resolver problemas que impliquem o recolhimento de dados e a análise de informações. Essa característica da vida contemporânea traz ao currículo de Matemática uma demanda em abordar elementos da estatística, da combinatória e da probabilidade, desde os ciclos iniciais” (BRASIL, 1997).

Observe os gráficos e analise as informações.





A partir das informações contidas nos gráficos, é correto afirmar que:

- a) nos dias 03 e 14 choveu a mesma quantidade em Fortaleza e Florianópolis.
- b) a quantidade de chuva acumulada no mês de março foi maior em Fortaleza.
- c) Fortaleza teve mais dias em que choveu do que Florianópolis.
- d) choveu a mesma quantidade em Fortaleza e Florianópolis.